

*Durval Bastos
13-8-939*

ALBUM COMMEMORATIVO



CINCOENTENARIO DE ITAPERUNA

AUTOR

PORPHIRIO HENRIQUES FILHO

1889 — LABOR OMNIA VINCIT — 1939

ANTELOQUIO

Durvalys Astor
13-8-1939

Em desafrota de seus bríos ultrajados, o miliciano impavido postrara examine o seu superior e fugira cauteloso á acção severa da justiça.

Desertor, então, transforma-se em bandeirante.

Providos os seus bróas, escurvadas e aceradas as suas armas, embrenha-se o aventureiro pelo sertão inhospito em demanda de outras plagas.

Ao partir, tivera a ante visão de que, muito distante das cordilheiras que esvaeciam na curva longinqua do horizonte, terras ferazes ostentavam a sua pujança, rasgadas apenas pelas caudaes sussurrantes, devassadas sômente pelos anímaes bravios e pelos incolos indomitos.

O animo não se lhe entiblara na ardua jornada emprehendida em busca da nova Canaan.

Vencendo os obices que se lhe antepunham, resistindo aos selvícolas que dominavam a região, o arrojado pioneiro marcou a posse do solo conquistado com a ercção de um rancho, em derredor do qual o bramido das léras rompia a calada das noites.

All estavam, pois, as terras dadivosas que mais tarde iriam constituir o opulento município de Itaperuna, cujo cincoentenário ora se celebra.

O braco robusto do rurícola foi a pouco e pouco transformando as matas sombrias em virides cafezais: nos campos vicejantes já pasciava os rebanhos nédllos; rasgavam-se para além multiplas estradas, ao longo das quaes o chiar monotonoo do carro de bois afinava em accordo com o tilintar do cinccerro das alimárias que serviam de guia ás tropas que passavam em rumo dos mercados. Cêres e Mercurio davam-se assim as mãos para saudar o Progresso que chegava triumphante.

E hoje a prosperidade empolga toda esta extensa faixa do norte fluminense, provocando o entusiasmo e a admiração

do forasteiro diante das suas immensuraveis possibilidades economicas, das inexauriveis riquezas com que a privilegiou a natureza exuberante.

E nenhuma obra, indubitavelmente, poderia ser mais condigna de commemorar o quinquagesimo anniversario da nossa emancipação politico administrativa, que o magnifico album cujas paginas develt perlustrar.

Elle bem reflecte os multimodos aspectos da vida de Itaperuna, ao mesmo tempo que evidencia os seus homens, as cousas e os factos que se relacionam com o seu desenvolvimento.

Servirá porisso mesmo de inestimavel subsidio historico bem como de louvavel incentivo ás posteras gerações.

Certo, ninguém melhor que Dorphirio Henriques Filho para escorçar o perfil do município nos âmbitos desta polyanthêa. Publicista arguto e combattivo, intelligencia rutila afelta aos prelios tribunicios e ás asperrimas lides da imprensa, onde moureja desde a adolescencia, a estas qualidades allia elle a de Itaperunense nato, que justamente se ufana da terra soberba e hospitaleira que o viu nascer.

Outra faceta marcante do seu espirito è a generosidade com que reveste as suas attitudes. Este apanagio dos bons, o sentimento nobre que tanto dignifica aquelles que o exteriorizam, tornou-se no entanto prejudicial à feliura desta obra, por propiciar aso a que mão canhestra lhe quebrasse a harmonia ao traçar as desalavadas palavras que aqui se alinham á maneira de prologo.

Itaperuna, Julho, 1939.

PEDRO NUNES

SÃO JOSE' DO AVAHY

HOJE, CIDADE DE ITAPERUNA

===== SIGNIFICAÇÃO DA PALAVRA AVAHY =====

AVAHY — ao que consta do ALBUM DE ITAPERUNA, de autoria do Dr. Leopoldo Muytaert Junior, o primitivo projecto da criação deste município, dava-lhe a denominação de Nossa Senhora da Penha — denominação esta do actual segundo districto, desde que ali se fundara o povoado que mais tarde passou a ser a sua sede, onde ainda permanece, apesar da sua decadencia, passando a — AVAHY em virtude de uma emenda offerrecida pelo saudoso deputado Coelho Barroso, apresentada em terceira discussão, na sessão de 5 de Dezembro de 1887, sem que o seu autor justificasse a razão de ser daquela substituição ou pelo menos a significação da palavra — AVAHY — desconhecida nos nossos meios populares pela sua celebridade historica que a tornasse digna do culto civico dos Itaperunenses.

E' possivel que o saudoso representante de Campos pretendesse com esse seu acto render uma homenagem á batalha de 11 de Dezembro que se fôrta á margem do Arroto AVAHY, afluente do rio Paraguary, no anno de 1868, onde o glorioso exercito brasileiro conquistou mais uma grande victoria. A columna paraguaya composta de seis mil homens, commandados pelo general Bernardino Caballero, estendida em linha de batalha á margem do — AVAHY — aguardou o exercito brasileiro para o combate. Pela madrugada o Duque de Caxias fez marchar os corpos do exercito commandados pelos generaes Machado Bittencourt, Menna Barreto e Marechal Ozorio, cortando a retirada do inimigo. Travou-se o combate. O nono e o decimo quinto corpos de infantaria foram envolvidos pela cavalleria paraguaya, morrendo em combate o bravo tenente-coronel Francisco de Lima e Silva, sendo tambem ferido o grande Ozorio, que se retirou de combate. Vendo critica a situação, Caxias á frente das forças atacou o inimigo, fazendo-o retroceder depois de quatro horas de combate, em que perderam 4.000 combatentes mortos, inclusive muitas mulheres.



Os brasileiros tiveram 773 homens fôra de combate. Foi esta a unica significação que encontramos para a palavra AVAHY com que o deputado Coelho Barroso christomou este primeiro districto.

POVOAMENTO

Transcorria o anno de 1831, quando José de Lannes Dantas Brandão, acompanhado de sua mulher Dona Rosauria Maria de Jesus, vindo pela segunda vez de Arreplados, município de Viçosa, Minas, em direcção a Campos, onde atravessou o Parahyba, subindo pelas margens dos rios Murtahé e Carangola, até São Matheus, hoje Faria Lemos, apossou-se das terras dahi até o correjo do Bambuhy, sendo portanto o primeiro habitante racional destas paragens.

Tempos depois José de Lannes desceu de Faria Lemos e fixou-se no local onde é hoje a sede da fazenda Porto Alegre de propriedade do coronel Romualdo Monteiro de Barros, a um kilometro da cidade, desbravando e cultivando as suas terras.

Voltando occultamente por motivos que serão conhecidos na narração historica de Natividade, no decurso do anno de 1833 ao arrabal de Arreplados, seu lugar de origem, José de Lannes de lá trouxe uns 20 escravos e um individuo de nome Bambuhy, a quem doou os terrenos onde fica o correjo que tomou esse nome, ha duas leguas da sede deste districto, hoje cidade de Itaperuna, cujas terras passou mais tarde a propriedade de Antonio Martins Ramos, onde ainda hoje residem alguns dos seus herdeiros.

(Notas extrahidas do livro em preparo «A Terra da Promissão», de autoria do jornalista major Porphirio Henriques).

==UM DOCUMENTO HISTORICO==

ACTA da installação da Villa de São José do Avahy, juramento e posse dos vereadores da Camara Municipal da mesma villa, hoje Municipio de Itaperuna.

Aos quatro dias do mez de Julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e nove, achando-se presente o Senhor Doutor Benedicto Galvão Pereira Baptista, presidente interino da Camara Municipal de Campos dos Goytacazes, comtigo Francisco Lutz Minucci, Secretario da mesma Camara, na casa destinada ás sessões da Camara Municipal da Villa de S. José do Avahy, pelo Senhor Doutor Presidente interino foram convidados os vereadores da Camara do novo Municipio a tomarem assento e por elle foi dito que em virtude dos artigos 2º e 3º da lei geral de 13 de Novembro de 1832 a Camara Municipal de Campos dos Goytacazes em sua sessão extraordinaria de 29 de Maio do corrente anno, deliberou designar o dia de hoje para a installação deste novo Municipio, deferir juramento e dar posse aos vereadores eleitos sendo aquella sua deliberação approvada pelo Governo Provincial em portaria de 4 de Junho do corrente anno. E, de conformidade com o artigo 3º do citado Decreto do Governo Geral, convidou os novos vereadores a apresentarem seus diplomas, o que foi feito pelos vereadores Francisco de Assis Ribeiro dos Santos, Doutor Carlos Augusto de Araujo Reis, José Domingues da Silva, Antonio Gonçalves Barroso Sobrinho, Malvino Malveiro da Motta, Capitão Joaquim Custodio Fernandes e Lutz Vieira de Rezende, todos eleitos na eleição

a que se procedeu no dia 10 de Maio do corrente e deferiu juramento aos mesmos senhores vereadores. Em seguida mandou por mim secretario proceder a leitura do Decreto Provincial n.º 2921 de 29 de Dezembro de 1887, que creou esta Villa de São José do Avahy, o qual é do teor seguinte:—O Bacharel em direito Antonio da Rocha Fernandes Leão, presidente da Provincia do Rio de Janeiro, etc. Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembleia Provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:— Artigo 1º — Fica creada a freguezia de São José do Avahy, tendo por sede o arrabal de Porto Alegre sito no territorio da freguezia do Carangola, Municipio de Campos, e por limites, na margem esquerda do Rio Muriahy, correjo da Chica, na Fazenda São Paulo, até a serra onde divide digo que divide as aguas do dito rio das do Itabapoana: do lado de cima do Rio Carangola desde a sua foz até a confluencia do ribeirão da Conceição, seguindo por este acima até as divisas da freguezia de São Sebastião do Varre-Sahe, na margem direita do rio Muriahy o vallão grande desde a sua foz até o rumo de fundos da Fazenda de São Pedro, seguindo pelo mesmo rumo e pelos de fundos das fazendas situadas na dita margem do rio Muriahy até o ribeirão de São Domingos e ainda por este até a sua foz no Muriahy — § 1º — Esta freguezia e bem assim a de Nossa Senhora da Piedade de Lage, que fica des-

membrada do municipio de Dadas, pertencerão e serão incorporadas ao novo Municipio creado pela lei n.º 2810 de 24 de Novembro de 1885 — § 2º — A sede do referido Municipio será porem no arrabal de Porto Alegre que fica elevado a categoria de Villa, com a denominação de Villa de São José do Avahy, revogado nesta parte o artigo 1º da mencionada lei n.º 2810 — § 3º — Constituirão patrimonio da Villa os quinze alqueires de terras doados para esse fim pelo commendador José Cardozo Merello os quaes divididos em lotes serão arrendados ou aforados ás pessoas quizerem n'ellas edificar, de conformidade com a planta e plano da nova villa organizados pelo engenheiro J. C. Coelho Cintra. — § 4º — Haverá na Villa de São José do Avahy, dous tabelhões de publico judicial e notas os quaes serão tambem escriptões de orphãos e execuções civis: o 1º escriptão accumulará os officios de escriptão da provedoria e de ausentes, o 2º o de escriptão do Jury e das execuções criminosas — § 5º — O Presidente da provincia mandará installar a nova Villa de São José do Avahy logo que se acharem definitivamente concluidos os edificios destinados a egreja matriz, paco da Camara Municipal, casa do jury e cadeia, que os povos daquellas freguezias se comprometteram a fazer construir á sua custa. Artigo 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario. — Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução

da referida resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia faça imprimir, publicar e correr. Dada no Palacio do Governo da Provincia do Rio de Janeiro, aos 29 dias do mez de Dezembro de 1887, 66 da Independencia e do Imperio. Antonio da Rocha F. Leão, Sellada e publicada na Secretaria do Governo em 31 de Dezembro de 1887. O secretario, Francisco Paulino Soares de Souza, — Eis a lei a que se refere o § 1º do artigo 1º do decreto Provincial acima transcripto — Decreto numero 2.810 de 24 de Novembro de 1885 — Antonio da Costa Pinto e Silva, do Conselho de S. Magestade o Imperador, presidente da Provincia do Rio de Janeiro: — Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sancção a resolução seguinte: — Artigo 1º — Fica elevada á categoria de Villa, com a denominação de Villa de Itaperuna, a freguezia de Nossa Senhora de Carangola digo da Natividade do Carangola, pertencendo tambem ao novo Municipio as freguezias de Santo Antonio do Carangola, São Sebastião do Varre-Sahe e Bom Jesus do Itabapoana, todas com os mesmos limites actuaes exceptos os que separam as freguezias de Santo Antonio do Carangola da freguezia de Natividade, os quaes são alterados da seguinte maneira: — pelo lado direito do rio Carangola, ribeirão de São José e fazenda deste nome, e pelo lado esquerdo o correço das pedras e fazenda de igual nome, propriedade do alferes Antonio Lopes de Farias Junior, cabendo a freguezia de Santo Antonio do Carangola todas as vertentes dos citados ribeirão e correço e pelo rio acima todas as vertentes até a Choeira de Tombos. — Artigo 2º — O Municipio de Itaperuna fará parte da Comarca de Campos — Artigo 3º — Ficam revogadas as disposições em contrario. — Mando, portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram tão inteiramente como nella se contém. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Dada no Palacio do Governo da Provincia do Rio de

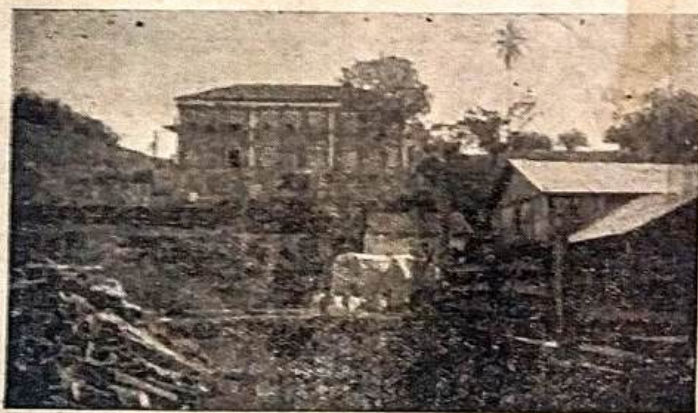
Janeiro, aos 24 dias do mez de Novembro de 1885, 64 da Independencia e do Imperio Antonio da Costa Pinto Silva. — Sellada e publicada na secretaria do Governo em 25 de Novembro de 1885. O secretario, Alvaro Rodolpho Marcondes dos Reis — Findo o que na presenca de todos, pelo mesmo Senhor Doutor Presidente soldito que installava o novo Municipio da Villa de São José do Avaihy, em vista do juramento prestado e posse dada aos vereadores da nova Villa, digo, vereadores da nova Camara, convidando o Senhor José Domingues da Silva vereador que pereceu mais velo a assumir a presidencia interina da mesma Camara, mandando a mim Secretario — que lavrasse o presente auto, que vae assignado pelo Doutor Presidente interino da Camara Municipal de Campos dos Goytacazes, Vereadores desta Villa e mais pessoas que assistiram ao acto da installação, assim de constar e fazer publico por edital e pela imprensa, remettendo-se copia deste auto ao Exmo Snr Presidente da Provincia. — Eu, Francisco Luiz Minucci, Secretario da Camara Municipal de Campos dos Goytacazes, escrevi e assigno. — Francisco Luiz Minucci. (a. a.) — Dr. Benedicto Galvão Pereira Baptista P. interino da Camara de Campos — José Domingues da Silva Francisco de Assis Ribeiro dos Santos, Antonio Gonçalves Barrozo Sobrinho — Carlos Augusto de Araujo Reis Malvino Malveiro da Motta, Joaquim Custodio Fernandes Luiz Vieira de Rezende Dr. Francisco Portella, José Elminio Drumond Esmeraldo Dr. Leontidio Peixoto de Abreu Lima, Pedro Gonçalves da Silva Junior, Nilo Peçanha, Francisco Peixoto de Lacerda Werneck, Oscar Vieira de Rezende Manoel Ferreira Barbosa, Dr. Costa Azevedo, Manoel Vieira Marques, Francisco Antonio Tinoco, Augusto de Souza Nunes Francisco Antonio de Souza Manoel Jose da Silva Vieira Antonio Ferreira Rabello Jaime Augusto Pereira Porto, Manoel Teixeira Ribeiro, José Fernandes dos Santos Arthur Victorio Dias, — Francisco Teixeira de Siqueira Sobrinho, Francisco Candido Pereira, Antonio Gaudencio Garcia, Manoel Rodrigues Correia Sobrinho, Joaquim Ferreira Cesar, Antonio Pereira de Aze-

vedo Padre Manoel Lobato Carneiro da Cunha, Francisco Ribeiro dos Santos Silva, Francisco José Rodrigues Sette, Antonio Bezerra, João Candido Pereira, Augusto Octaviano da Silva Joaquim José da Silveira Junior Augusto Marques Guimarães, Fidelis Sanches da Silva, Olyntho Lyrio, Dr. Augusto de Macedo, Antonio Fernandes da Costa Pimenta Luiz Temoliro Gonzaga, José Carlos de Campos Junior Saturnino Gonçalves dos Santos Pedro, Teixeira Pinto, Hamilton José Ferreira Martins, João Manoel Luiz Ferz, Vicente Ferreira Propicio Tinoco, João Antonio Fernandes, Francisco Rolz da Cunha Barreto, José Maria Boechat, João Pedro Lengruher, João Rangel da Faria Abreu, Manoel da Silva Braga, Luiz Martins Ramos, Porphirio Henriques da Silva, Bonifacio Alonso Lourenco José de Cerqueira Bastos Prudenciano Suisso da Luz Antonio Camuto Duarte, Lucas Martins Barbosa, Antonio Alves da Silva, Virgilio Fonseca, Francisco Ferreira das Chagas, Antonio Candido Ferreira Paula, Francisco Fulgencio de Araujo, José Gonçalves Vieira, Geraldo José Machado, Antonio Propetio Tinoco, Mariano José Gardia, Custodio Ferreira Campello, Joaquim Jacintho do Couto, Manoel Jacintho do Couto, José Ferreira Campello, Manoel Affonso Tinoco, José Firmo, Justino Manoel Fernandes, Domingos Pereira da Silva Lima, Manoel José Fernandes de Oliveira Saturnino de Lacerda, Cornelio Paula Monteiro, Virgilio Tinoco Machado, Raul Ayres Magalhães, Theophilo Julito da Silva, Horacio de Lacerda, Manoel Rolz de Oliveira Costa, Secundino Teixeira Pinto, José Ribeiro Dias Velho, João Caetano de Godol, Bernardino José de Souza, Manoel Lucio Martins, José Rufino Ros, João Francisco Paulo de Oliveira, Antonio Martiniano Tinoco, José Egídio Tinoco, João José Coutinho, Antonio José Correa Sobrinho, José Francisco de Oliveira, Antonio Garcia Dornellas, Elidio de Magalhães Portillo, Antonio Garcia de Freitas, Alexandre Cornelio de Oliveira, Ismael de Almeida Rabello João Antonio de Moraes Camillo de Souza Pinto, Octavio Candido Pereira, José Calixto Schwartz Vieira — NADA mais se continua. Copiado fielmente,



Sr. Abido Bussade, proprietario
da fazenda Limoeiro

FAZENDA LIMOEIRO



Uma vista da Fazenda do Limoeiro, importante pro-
priedade do sr. Abido Bussade



Um aspecto da Usina da Companhia Força e Luz
Norte Fluminense e que tem como gerente o com-
petente e conceituado tecnico sr. Henrique Manzur



Sr. Carlito Crespo Martins



Sra. Sophia Mendes Henriques,
veneranda mãe do autor des-
te album

NOTAS SOCIAES



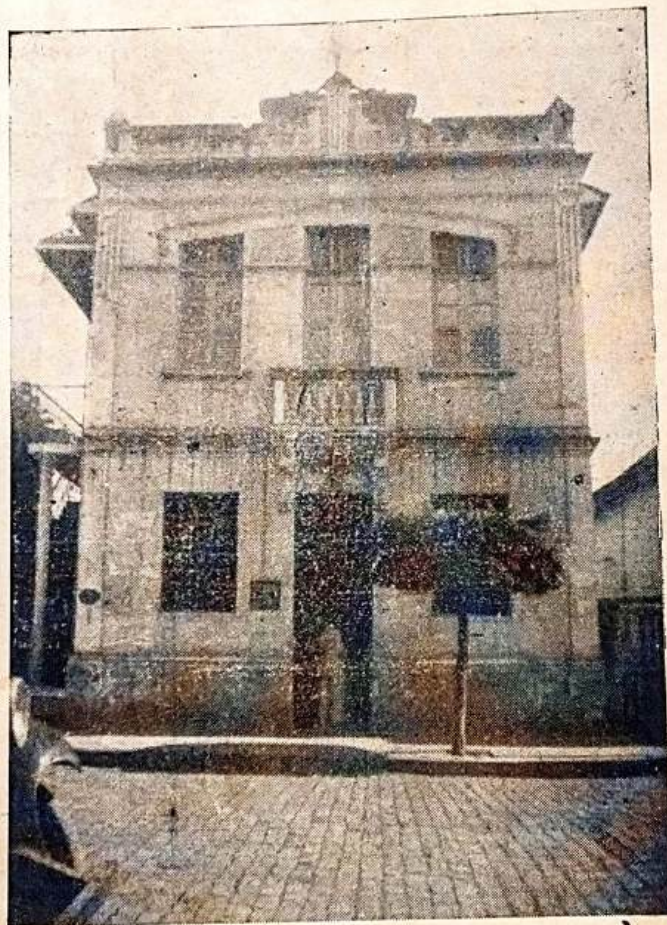
Enlace matrimonial do sr. Henrique Manzur com
a senhorita Lenilza Garcia, realizado no districto
de Commendador Venancio Garcia



Sr. Jéssus Pereira, gerente da
agencia do Banco Commercio
e Industria de Minas Geraes



Edificio de propriedade do Sr.
Francisco Mendes de Andrade



Edificio do Banco Ribeiro Junqueira



Sr. Francisco Mendes de An-
drade, funcionario estadual



Sr. Gaspar Santos, constructor
do primeiro predio de 3 pavi-
mentos, construido nesta cidade

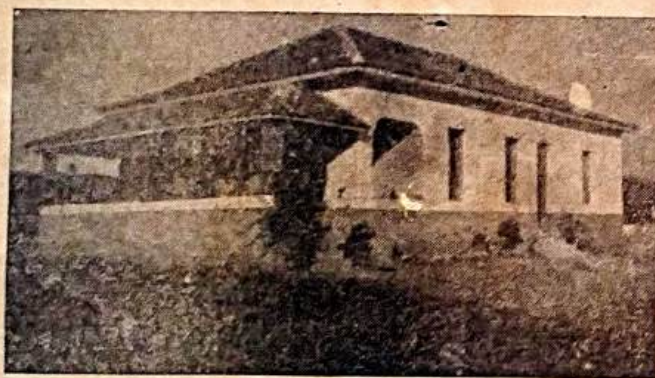


Dr. Ivan Cardoso Lopes Ribeiro, Ilustre advogado, residente nesta cidade



Confortavel palacete de propriedade do Dr. Ivan Cardoso Lopes Ribeiro

Fazenda da Bõa Fortuna



Residencia do sr. Rubens Garcia Bastos

Francisco Sá Tinoco



O nome que encima estas linhas é do dedicado e operoso presidente da Cooperativa Agrícola de Itaperuna, pujante organização que vem prestando assinalados beneficios aos agricultores deste Município.

Succedendo nesse honroso cargo o seu saudoso sogro cel.

Luiz Ferraz, o sr. Francisco Sá Tinoco tem se revelado um moço portador de um caracter inquebrantavel e de grande devotamento ás magnificas realizações a que se destina a novel, mas já acreditada organização de classe. Na presidencia dn Cooperativa Agrícola, o sr. Francisco Sá Tinoco, tem pois, sabido se impôr á consideração e ao respeito dos seus pares, aliás, como soe acontecer com s. s. em todas as suas actividades entre os homens. Esse distincto moço representa nesta cidade a conceituada firma José Mercadante & Cia., compradora de madeira.



Fazenda Botafogo de Propriedade do sr. Pedro Vargas Pereira

Situada a novecentos metros da villa de Lage do Muriaé, 3º districto deste Municipio, a fazenda Botafogo, de propriedade do sr. Pedro Vargas Pereira, é uma das que mais se distinguem na cultura do café.

O sr. Pedro Vargas, cidadão dynâmico e trabalhador tem sabido elevar cada vez mais o valor da sua magnifica estancia agricola, dotando a de todos os melhoramentos inherentes ás modelares organizações desse genero

Assim, vimos na fazenda Botafogo, excellentes machinismos para beneficiar café, moinhos de fubá, tudo movido a electricidade.

A fazenda possui 28 alqueires de 100 x 100, cujas terras dadivosas constituem invejavel manacial de producção.



Banco Commercio e Industria de Minas Geraes

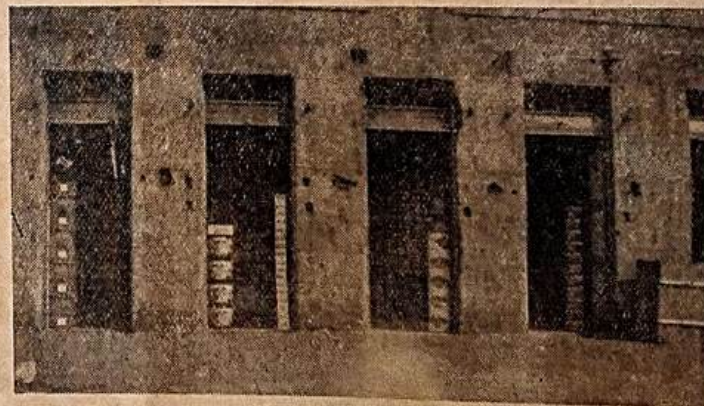
FUNDADO EM 1923

Séde em Bello Horizonte - Filial no Rio de Janeiro

Capital e Reserva 40.000:000\$000

Agencias nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Goyaz

CASA ARAUJO



Especialista em calçados e Chapéus - Vendas por conta das fabricas
José Corrêa de Araujo
 AVENIDA CARDOSO N. 1
 ITAPERUNA - E. DO RIO



Edifício onde está instollada a agencia do Banco Comercio e Industria de Minas Geraes



Sr. Durval Garcia Bastos



Fachada do grande estabelecimento industrial do sr. Arindo Sobreira residedte em Varre-Sahe. A Usina Arindo Sobreira é uma organização perfeita para beneficiamento de café, fabrico de farinha de mandioca e machinismos para beneficiar arroz e moer fubá



Fazenda do sr. Hypolito Nunes da Cunha, operoso agricultor no 1º districto e que dedica tambem á industria pastoral



Sr. Castro Delbons, proprietario do conceituado "atelier" Central Photo, modelar estabelecimento que está á altura do nosso progresso, não só pela sua instalação, como tambem pelas credenciaes de artista que possui o seu digno e estimado proprietario.

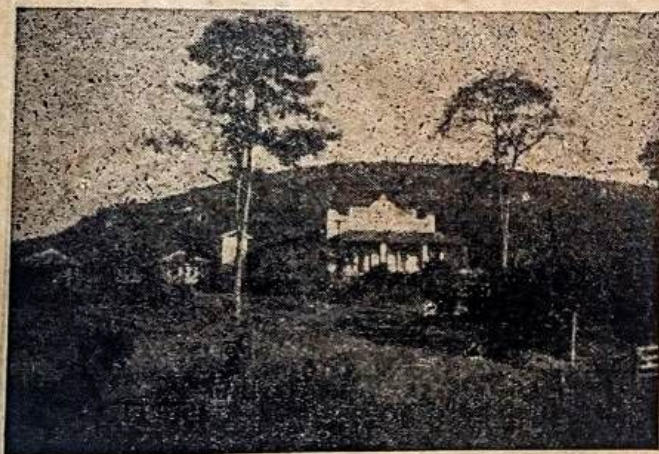


Pharmacia Central, Propriedade dos srs. Dirceu Bersot & Cia. Uma das melhores casas que, no genero, Itaperuna possui

FAZENDA TRAVESSÃO



Fazenda da Salgada propriedade do cel. Adelino Garcia Bastos



Fazenda da Serraria, pertencente ao Dr. José dos Santos Reis



Dr. Raymundo Doria, talentoso advogado

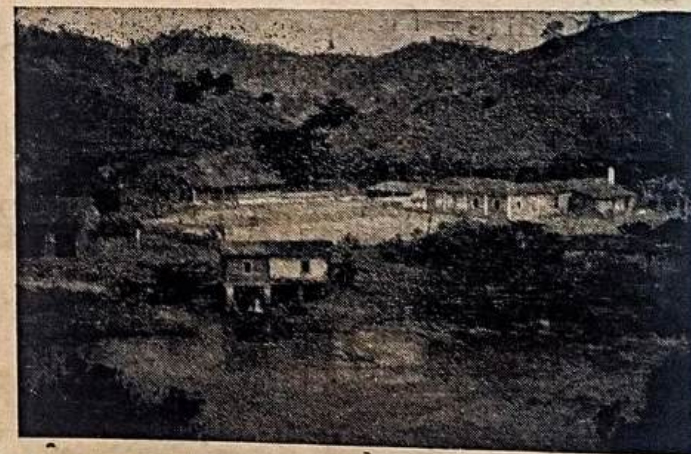


Em baixo vemos a grande fazenda Travessão, de propriedade do cel. José Gonçalves Vieira. Essa fazenda, o seu honrado e operoso proprietário transformou num invejável centro industrial, pois ali existe uma grande machina para fabrico da farinha de mandioca e aproveitamento da sua secura.

Existe, tambem, já tendo alcançado pleno successo nos mercados, o fabrico do conhecido producto Flu Flu, que tem como materia prima o subá de milho. Emfim, a fazenda de Travessão a par do seu desenvolvimento agricola e pastoril, representa hoje um verdadeiro emporio industrial que muito honra o nosso Municipio e resalta o valor e a capacidade de um espirito realisador, como soe ser o do cel. José Gonçalves Vieira.

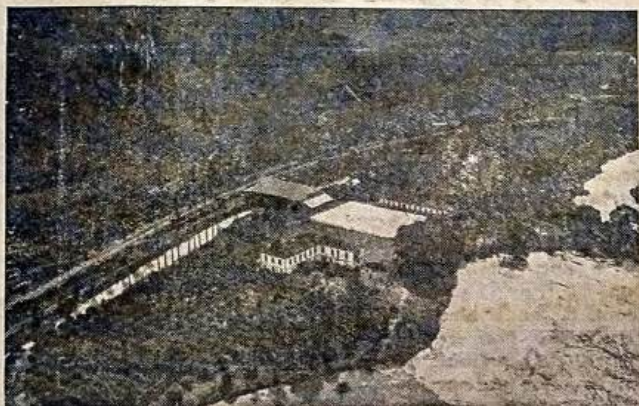


Cel. José Gonçalves Vieira



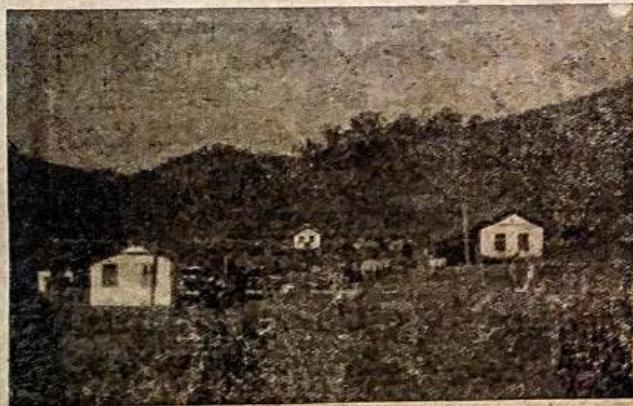
Vista da séde da grande fazenda Travessão, de propriedade do cel. José Gonçalves Vieira

Fazenda Porto Alegre



Fazenda Porto Alegre, propriedade do cel Romualdo Monteiro de Barros, vista de avião.

Fazenda Manacá



Magnífica propriedade do sr. Francisco Alves, inteligente e operoso agricultor neste município



Dr. Ruy Teixeira e Silva
Advogado

Uma industria que honra o município



Empresa de Laticínios Itaperuna S. A. importante indústria que vem de ser inaugurada nesta cidade

Casa Protetora da Lavoura

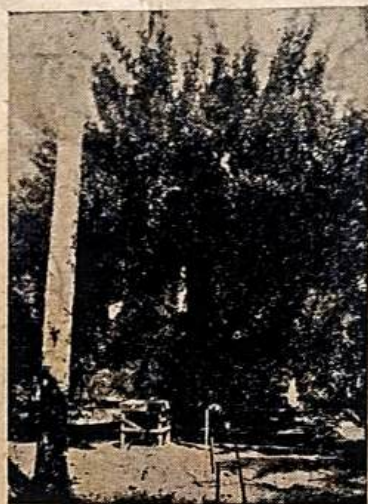


Casa commercial do sr. Waldemar José Sant'Anna, conceituado negociante em Reserva.



Sr. José Maria de Freitas Garcia
Chefe da firma Freitas & Cia, de Retiro

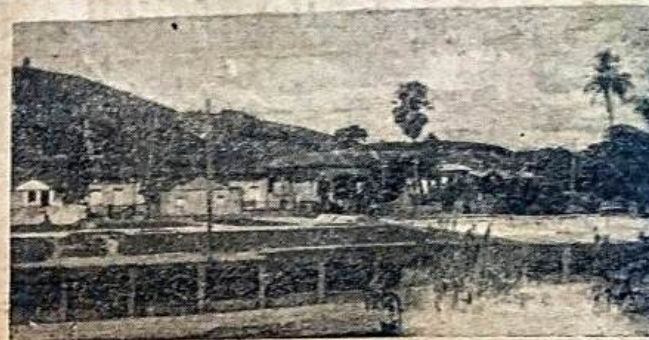
Uma arvore histórica



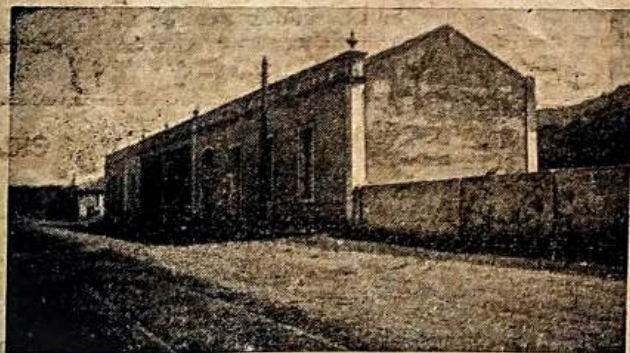
Mangostão da Índia, arvore existente na fazenda do Engenho e que foi plantada pelo saudoso governador Francisco portella, ha 70 annes passados.

Essa arvore é rara e muito curiosa, motivo porque, vem despertando a attenção do Instituto Historico Brasileiro.

FAZENDA DO ENGENHO



Um aspecto da séde da Fazenda do Engenho



Armazem e casa commercial da firma Freitas & Cia.



Residencia do seu proprietario Dr. Tancredo Lopes



Grupo Escolar Dr. Francisco Portella



Vista parcial da villa de Natividade



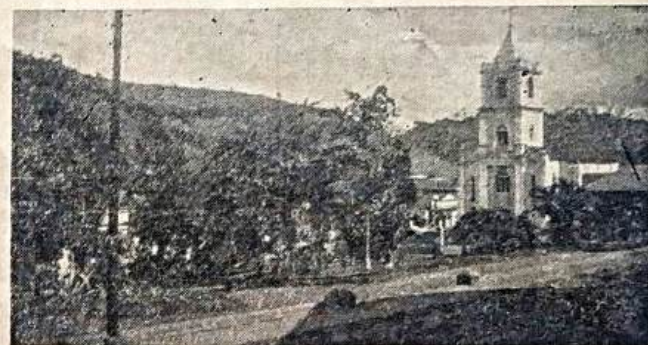
Dr. Tancredo Lopes

Ex-prefeito municipal e proprietario
da fazenda do Engenho.



Major Franklin Rabello
Chefe da Agencia da Prefeitura

NATIVIDADE



Um aspecto do jardim publico, vendo-se ao fundo
a egreja matriz



Um trecho da rua Municipal



Dr. Pedro dos Reis Nunes
Ilustre e provecto advogado nesta co-
marca



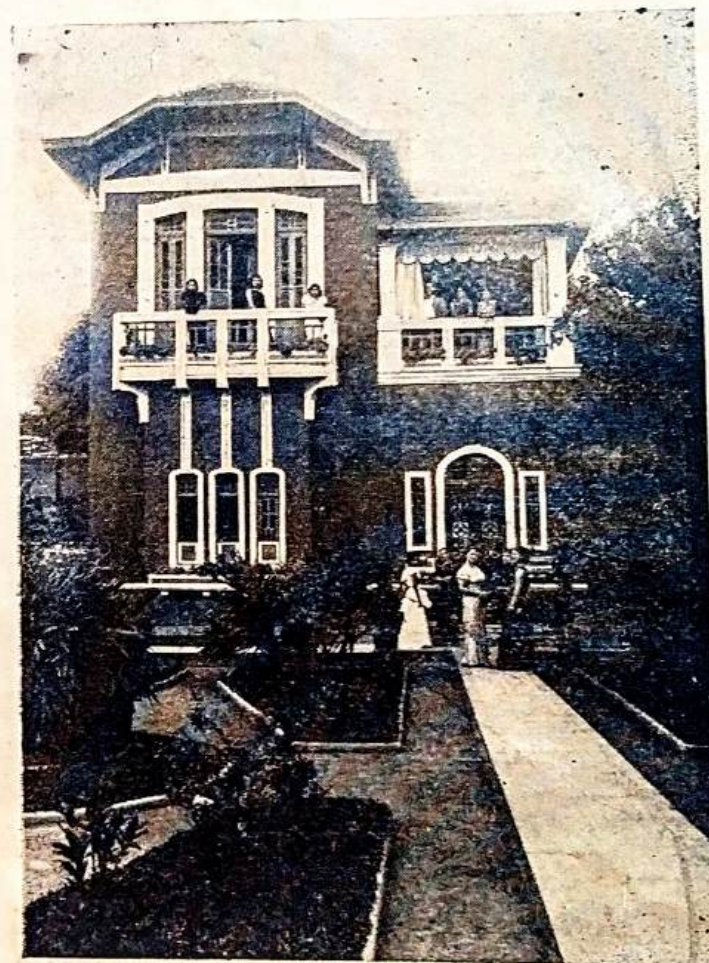
Cap. Norberto Marques
Ex-deputado estadual



Dr. Aigenor Rabello
Integro desembargador do Egregio Tri-
bunal deste Estado



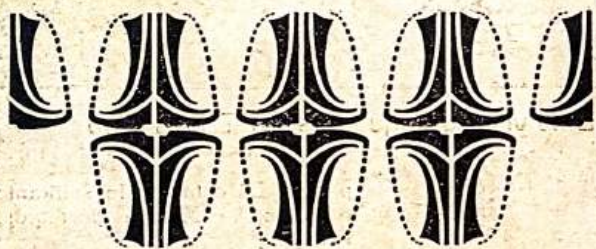
Sr. Francisco da Silva Gloria



Elegante e confortavel palacete do Dr. Pedro Nunes



Grupo Escolar "Orlinda Veiga", de Porciuncula



Vista geral de Querendo, prospera povoação situada no districto de Ouro Fino

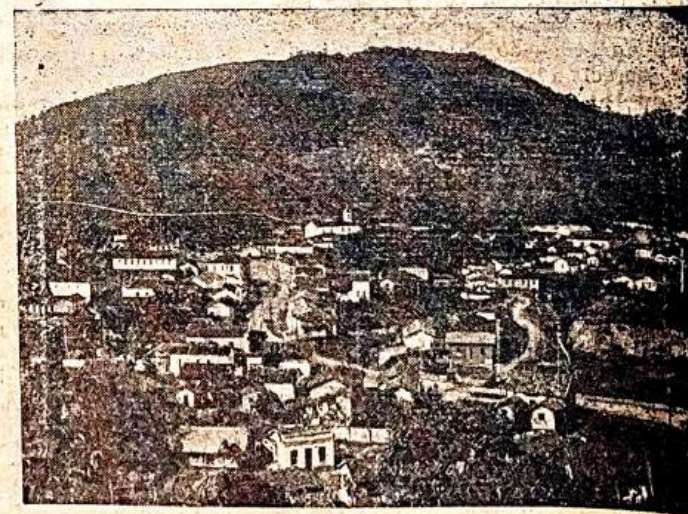


FABRICA DE LATICINIOS D. L. SALGADO

Porciuncula — Estado do Rio



A maior Fabrika de Manteiga do Norte Fluminense — produção de 5 a 8 mil kilos mensaes —
Inspeccionado pelo Serviço de Inspeção Federal
scb n. 411



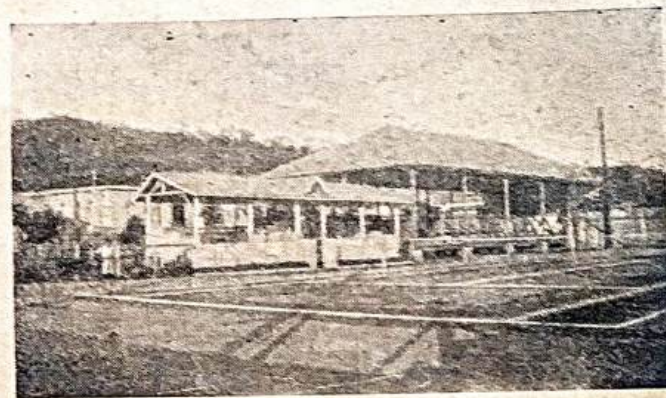
Vista parcial da villa de Porciuncula

NEVROSE DE AMOR

Por HENRIQUES FILHO



Uma vista do pavilhão do Tennis Club



Uma vista das quadras do Tennis Club

Antes de partir, Lile me disse:

— Toma este passarinho e cria-o; quando eu voltar quero vê-lo gordo e inteligente.

E Lile partiu. Foi para a Suíça, por ordem do medico. Sorriah em casa com o passarinho, eu scismei. Scismei muito. Intriguei-me deveras.

Que queria dizer aquillo? Que coisa original... criar um passaro daquelles... fazel-o Inteligente...

Enfim puz mãos á obra. Comprei um livro de avicultura e esforcei-me para seguir os seus ensinamentos.

Colloquei-o em uma galola ao lado da janella do meu quarto de dormir, e tratei-o com o mais rigoroso cuidado. Uma madrugada a ave poz-se a cantar.

Accordei, e encareci-a. Pareciam-me significativos os seus plios.

— Que queres tu, — oh! avezi-

por ella... oh! O amor de Lile! Como me seria bom! Como eu seria feliz se Lile me amasse! Mas... por que razão me teria dado semelhante presente?

E trabalhei muito, durante muito tempo para educar a ave.

Por fim eu lhe dizia:

— Passarinho, vai áquella roseira e traze-me uma petala de rosa.

E logo o meu amiguinho sahia voando, lá á roseira e me trazia no bico uma petalazinha.

Assim fiz dez, cem, mil, dez mil vezes. Já tinha á gaveta da minha secretaria chela de petalas.

E comecei, depois, a ordenar-lhe:

Passarinho, vae áquella cra-

nha? Tens alguma coisa a dizer-me? Oh! Sim! Fazem h-je seis mezes que estás comigo.

E ainda não recebi aem uma só carta de Lile!... Que estará fazendo a estas horas? Dormindo? Pensando em nós?

O passaro já havia deixado de cantar, e saltitava ligeiro dentro da prisão.

E continuei:

— Passarinho, por que não falas? Porque — oh! Deus — não destes voz aos passaros? Com certeza este animalzinho sabe coisas de Lile. Moraram juntos, olhava-a dia e noite... era amado

velto e traze-me um botão de cravo. E trazia o botão de cravo.

Um dia recebi uma carta escripta com tinta roxa. Era de Lile. Estava perfumada com o mesmo perfume que ella usava no dia em que eu a conheci no baile de verão do Club Serrano.

Dizia a carta laconicamente: «Meus padecimentos se agravam. O frio daqui é demastadamente intenso... peloro dia a dia...»

E cahi debrucado sobre minha gaveta... e chorei sobre as petalas de rosa e sobre os botões de cravo... chorei, chorei, chorei muito.

O canto do prisioneiro de pennas cor de cinza me des-

pertou. Lá estava elle saltitante e innocente. Abri a portinhola e disse:

Passarinho, vae onde Lile está e traze-m'a aqui.

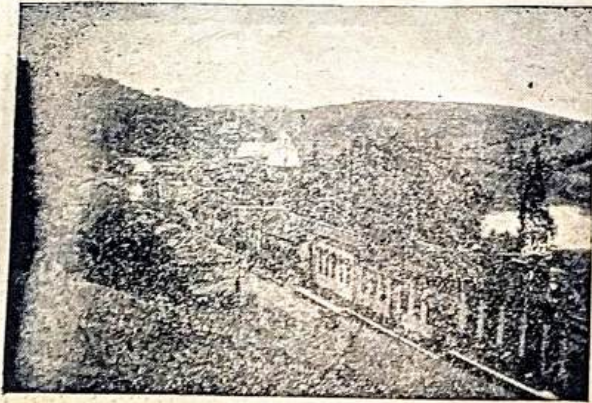
O passaro voou.

Voou e nunca mais voltou...

Não voltou até hoje, mas ha de um dia voltar! E ha de trazer-me a Lile, a minha amada Lile... e, nesse dia, então, hei de jogar de sobre a cabeça estas petalas de rosas e estes botões de cravos... que se agredam e se adaptam com as lagrimas que derramo sempre a toda a hora, a todo momento...

Mas, o enfermeiro do Hospicio veio tirar-me daquella pesadelo horrivel.

LAGE DO MURIAHÉ'



Um trecho da villa de Lage



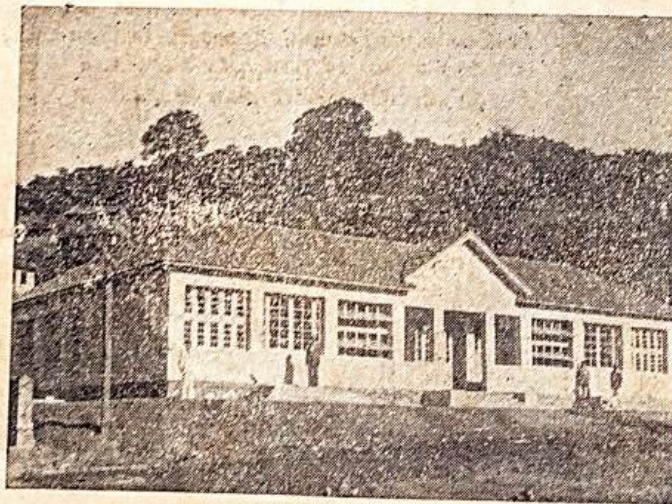
Sr. Nelson Garcia Pinto
Escrivão do cartorio da villa



Vista geral da villa de Lage do Muriahé



Dr. Manoel Athoyde
Illustre medico e operoso chefe da Agen-
cia da Prefeitura Municipal



Grupo Escolar Ary Parreiras



Cel. Alvaro de Moraes Diniz
Um dos mais antigos politicos de Itape-
runa, cujo municipio já representou no
seio da Assembléa Legislativa



Sr. Adhmar Ligiéro e sua exma. esposa Maria Emilia Ligiéro,
illustrada educadora



Residência e pharmacia do distinto pharmaceutico
Adhmar Ligiéro na villa de Lage do Muriahé



FAZENDA DO CAETÉ

Propriedade de João de
Souza Pereira

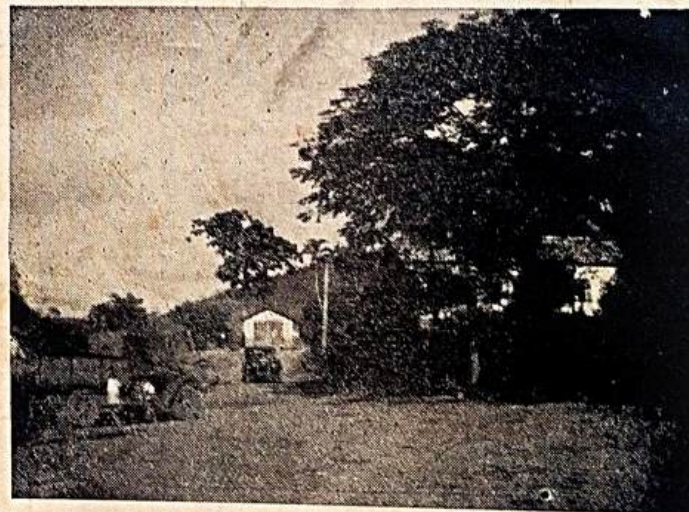
Magnífica fazenda, situada á um kilome-
tro da villa de Lage do Muriahé, con-
tendo setenta alqueires de 100 x 100, em
mattos, lavouras e pastagens.

Produce cerca de 3500 arrobas de café
e possui força e luz electricas

O sr. João de Souza Pereira, espirito la-
borioso e progressista, dedica-se tambem
á industria pastoril, possuindo a sua fazen-
da seleccionados rebanhos de gado.



O Sr. João de Souza Pereira, ao lado de sua numerosa
prole no dia do enlace matrimonial de u'a sua filha com
o sr. Alvaro Bastos, fazendeiro neste districto



Fazenda do Caeté, de propriedade do sr. João de Souza
Pereira



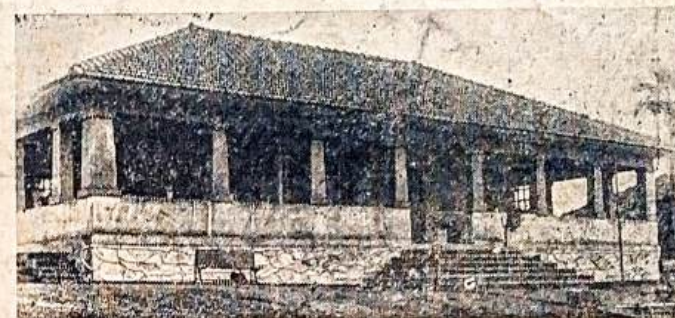
VENANCIO GARCIA



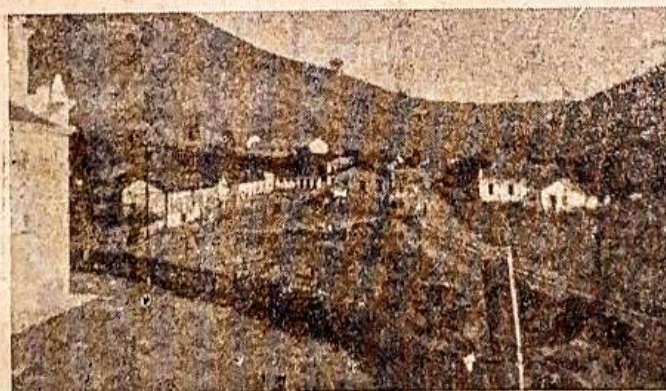
Cel. Nicoláu Bastos Filho
Ex-deputado estadual e importante commerciante no Rio de Janeiro



Sr. Acção Garcia
Festiveiro poeta e operoso agricultor neste districto



Grupo Escolar Venancio Garcia



Vista da sede do districto



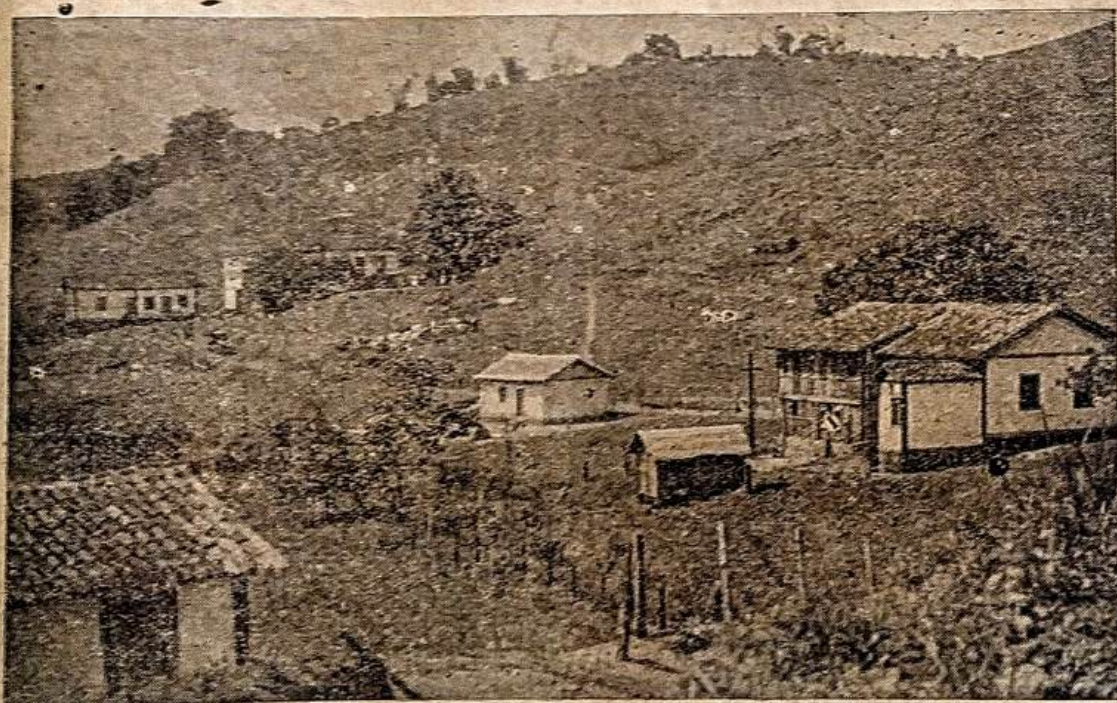
Cap Vigilato Pereira de Freitas



Fazenda do Banco, de propriedade do sr. Durval
Garcia Bastos



FAZENDA NIAGARA



Um aspecto da fazenda Niagara, importante propriedade do sr. Edmundo Coelho
Fraga



Sr. Edmundo Coelho Fraga e sua digna consorte d-
Elvira de Freitas Fraga, tendo ao centro sua filhinha
Edméa



Marina, galante filhinha do sr.
Gerson Garcia.

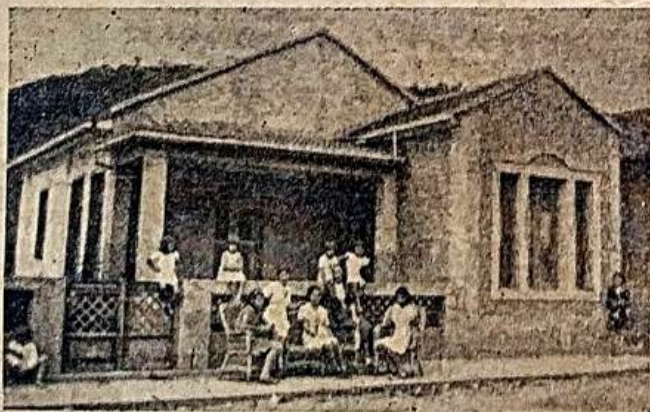
VARRE-SAHE



Sr. Carlos Ferreira Machado,
pharmaceuico e ex vereador
municipal



Sr. Arindo Sobreira, in-
dustrial, proprietario e
grande propulsor do pro-
gresso local



Elegante residencia do sr. Arindo Sobreira



Vista geral da villa de Varre-Sahe



Sta. Eny Figueira



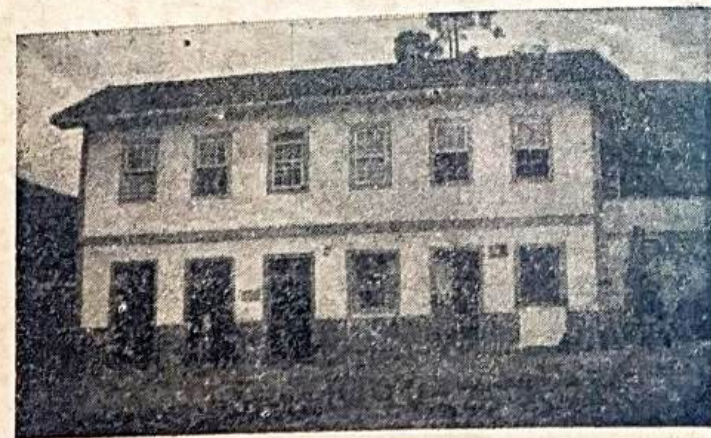
Egreja catholica da villa



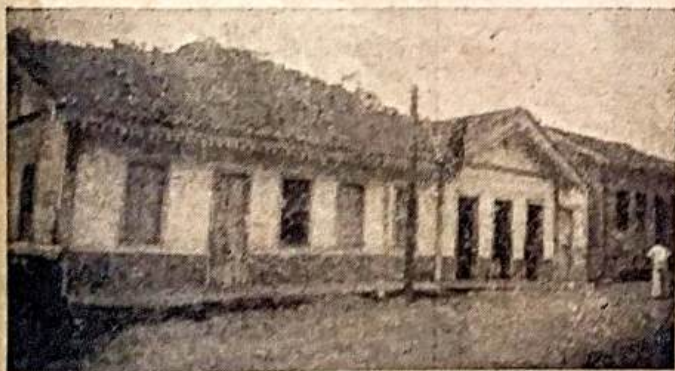
Casa Sul America, de Alexandre Sobreira



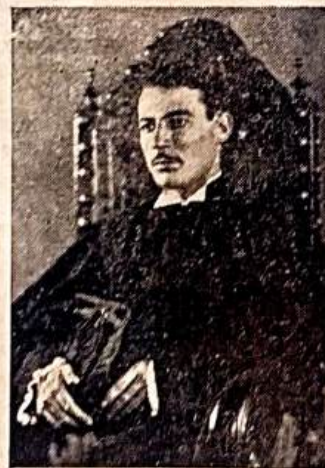
Dr. Sadi Sobral
Engenheiro civil e secretario da Co-
operativa Agrícola



Armazem São Sebastião, de Oliveira Vargas & Cia.



Casa da Realidade, de Erothildes Pires dos Santos



Dr. Luizino Ferraz
Advogado



Pharmácia Santa Margarida, do pharmaceutico Carlos Fer-
reira Machado

== ANTE UM BUSTO DE MULHER! ==

GREGA OU JAPONEZA?

(ESPECIAL PARA ESTE ALBUM)

Chamam-te grega! Dizem que tens no sangue, nesse sangue quente e immortal que corre nas tuas veias azues, ao som do tropel dos cavalleiros de Hektor, as ardencias que fizeram divina a vida atheniense do Parnaso e do Olympo! Olympo e Parnaso... as suas orgias os seus requintes, os seus escandalos, os seus banquetes, em cuja mesa sentavam-se deuses e semi-deuses presididos por Jupiter Tonante — delicioso attribillario — e servidos de ambrosias e nectares pelos Ganymedes.

Vida trefega, luxuriosa, divina e semi-divina, Diana e Helena!

Vida dos sentidos, vida da Carne! Grecia dos deuses! vida pagã!

Depois vieram os decendentes dos deuses. Não mais se vivia, na Grecia, a vida do Céu mas a da Terra, através do Estado que os decendentes dos deuses organisavam matematica e scientificamente. Vieram os tempos das expedições maritimas com os Argonautas de Ulysses, os primeiros navegantes dos oceanos, um a um, affirmavam-se os homens na primazia da vida politica, da militar, das finanças e da social. Era a supremacia do Estado apolado na soberania do povo que decidia dos destinos sociais da Grecia. Sublimava-se a vida politica com Lycurgo, Pericles e Aspa-

sla, e Platão; a militar com Alcibíades e com a assombrosa estratégia de Xenophonte, a scientifica com Hypocrates; a social com Diogenes, Daphnarius, Hypérides, etc. etc.

Estado, Democracia e Socialismo!



Jary Henriques

Busto! — serás mesmo o de uma grega, como te chamam? Ou serás o de uma japoneza,

como pareces?. Com essa physionomia de maçã devez, bellada com volupia pelo sol que te fica visinho, e os olhinhos melos fechados talvez com recelo das perfidias do mundo, e prolongados para cima alguns centímetros além dos lados do nariz que é um primor da natureza — irradias, nesse arsinho ind-level de riso que te caracteriza, todo um mundo de sonhos e de prazeres ignorados. A tua alma é sem duvida, tão impenetravel como os mysterios que te circumdam... Quando, perturbadoramente, sorris, voltam em torno de ti, uns pensamentos vagos, que a gente entende por um convite... porque se fica sob a impressão anesthesiante do opio que vem dos teus olhinhos obliquos, em amendoas. Fidalga ou plebéa, contudo u'a mulher do Imperio do Sol tu, para os meus olhos profundamente castanhos de occidental, és um enigma que eu anseio desvendar na curiosidade louca

de apaixonado. A flor de Lotus, de vida incontavel, é o escudo de tua alma incontida de oriental, e, como tu, ella nada revela, sobre o lago parado de chrystal, á luz de perola da lua, quando a noite vae alta. E olhando te horas e horas a fio, mais gosto de ti e do teu lindo paiz de «kiosques» e «pagodes»,

— jardim exotico plantado nessa extremidade da terra ...

Grega ou Japoneza! — que importa?!... Amo em ti a belleza das linhas physionomicas e a belleza da attitude beatifica. Ouviste? Adoro-te porque és bella nesse quadro lindo, e a belleza, como as almas, não tem patria!...

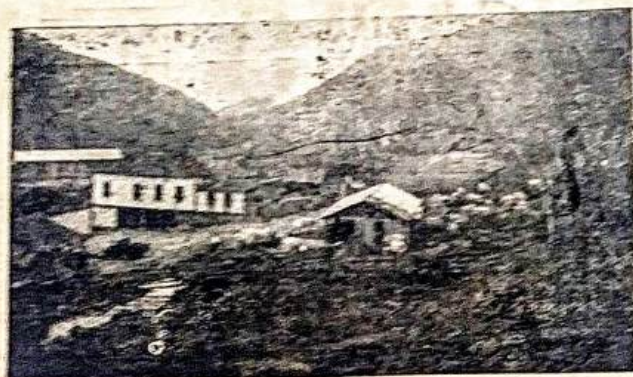
Ah! — a eloquencia das coisas mudas!... Jamais supuz que um quadro dissesse tantas confidencias ao meu coração em cheque. E' preciso ser-se causa para sentir-se o imperio dos effeitos maravilhosos. Tanta mudez religiosa que fala tão alto eloquentemente, paradoxalmente, pagamente...

Essa petala que tens entre os dedos — grega ou japoneza! — está te trahindo.

«Bem me quer», é o que vae dizer por ultimo. Serel mesmo teu, e tu serás embriagadoramente minha. Possuir-nos-emos: tu e eu.

Cantemos juntos — alma e coração erguidos ao alto — os psalmos divinos do Amor...

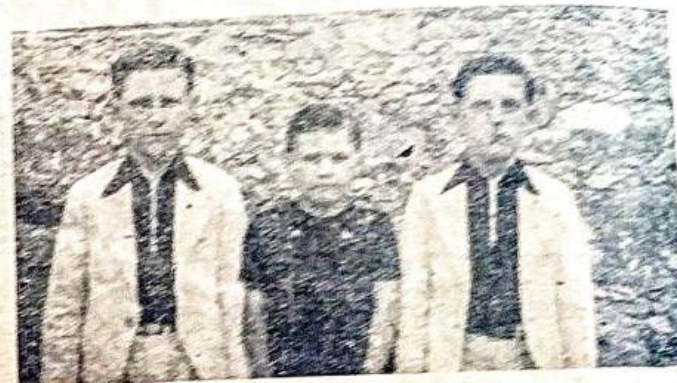
JARY HENRIQUES



Fazenda Santa Fé

FAZENDA SANTA FÉ

Propriedade do Sr. Sebastião
Figueira



Treís filinhos do cap. Sebastião Figueira

A fazenda Santa Fé é uma das melhores propriedades agrícolas do distrito de Varre-Sahe e está situada a um kilom-tro do referida villa.

E' seu proprietario a sr. Cap. Sebastião Figueira, cidadão probo e laborioso, que naquella districto desfructa de geral estima e grande prestigio politico no seio do povo varre-sahense.

Possuindo cerca de cem alqueires de 100 x 100 braças, a fazenda Santa Fé é dotada de todos os requesitos de uma estancia modelo.

Possue força e luz próprias, que acciona e illumina os excellentes maquinismos da fazenda, destacando entre elles a machina de beneficiar café.

O cap. Sebastião Figueira dedica-se á industria pastoril, sendo o seu gado de invejavel qualidade.

A fazenda produz tambem muito café e cereaes, estando colhendo actualmente cerca de 4 000 arrobas da nossa preciosa rubiacea.

Assim, podemos dizer que o sr. Sebastião Figueira se destaca como um dos mais intelligentes e operosos dos nossos agricultores.

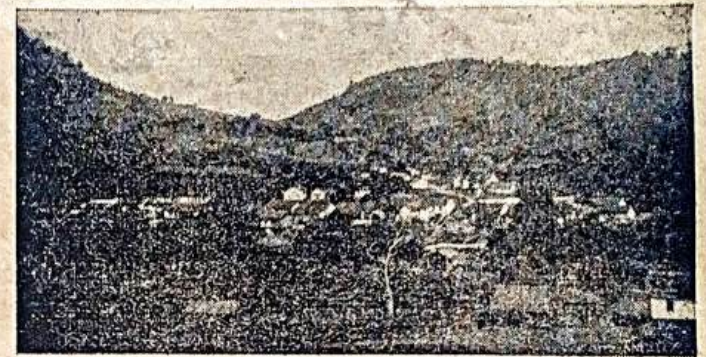


Cap. Sebastião Figueira e sua exma. consorte

OURO FINO



Alunos da escola publica da Querendo, cuja titular é a talentosa sta. Maria Rita Alves



Vista geral de Ouro Fino

Itaperuna

(Para o album do brilhante jornalista Porphirio Henriques Filho)

Rica cidade! Empolgas toda a gente,
Que te vê, nesse anseio de subir.
Se fértil e feliz é o teu presente,
Mais promissor será o teu porvir.

Do céu distante, um ser onipotente,
De bênçãos vive sempre a te cobrir.
E essas bênçãos florescem, e tu, ridente,
Pompelas, qual jardim de um grande Emir.

Itaperuna! Um teu ilustre filho
Compôs este album para muitos olhos
Verem o teu valor, beleza e brilho.

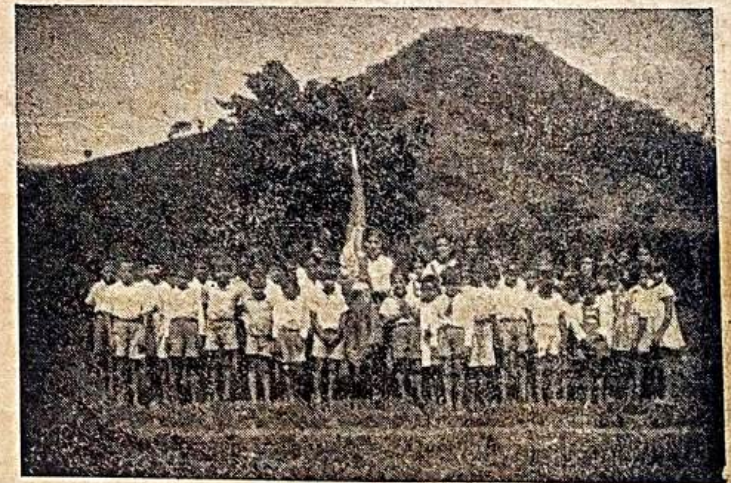
Eu quizerá das Musas ser eleito,
Para fazer, em rimas sem escolhos,
No dia de hoje, um poema ao teu Prefeito.

ANTONIO SILVA

Conselheiro Jostno, Julho de 1939



Manoel Dias de Azevedo
Digno escrivão de paz do districto da
Penha



Alunos da escola publica dirigida pela intelligente professora Ivone Ney Serrão

Um agricultor laborioso

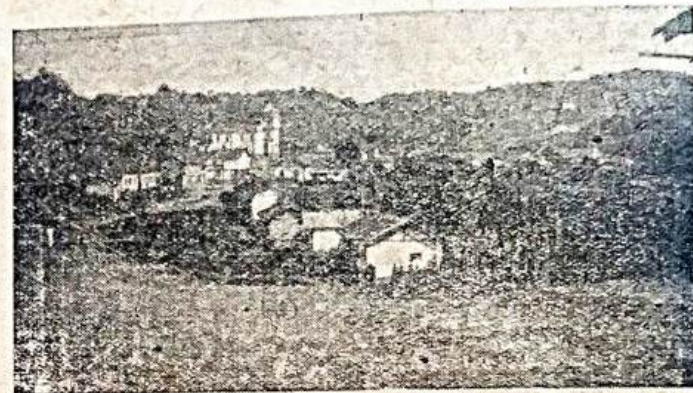


Fazenda do sr. Porphirio Siqueira

Aqui estampamos dois aspectos da aprastvel fazenda do sr. Porphirio Siqueira, uma das figuras mais representativas no senario social e político do distrito de Santa Clara Cidadão que se recommenda pelas suas qualidades de carácter, o sr. Porphirio Siqueira vem revelando ha muitos annos os seus arraigados pendores pela agricultura. Dono de uma magnifica propriedade, situada no distrito de Santa Clara, o sr. Porphirio Siqueira, ali dedica toda a sua vida, trabalhando com honr dez e vencendo corajosamente todos os obices que se antepõem ao labor dos homens de bem, cujas energias são dispendidas com a família e com o trabalho. E, assim, o sr. Porphirio Siqueira tem sabido conquistar a consideração e confiança de todos que com elle privam. Magnificas foram pois, as impressões que colhemos ao visitar a fazenda de propriedade de tão laborioso cidadão.



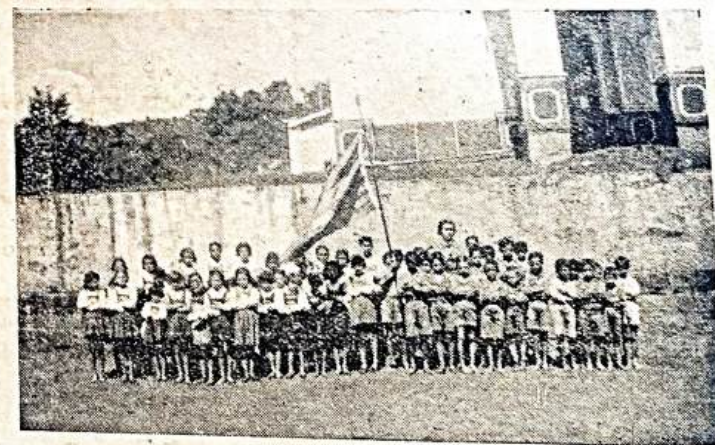
SANTA CLARA



Vista geral de Santa Clara



Sr. Sebastião Alves (Contador)



Alumnos da escola publica



HOMENAGEM do ALBUM a

EMIL ROURE E SILVA

Prefeito substituto



TITAN

Chamado a escrever para este Album, elevo os olhos e os demoro, absortos, vendo de principio Emil Roure no seu cargo de auxiliar do Prefeito, transmittindo ordens para todos os sectores de preparação da festa.

Vejo-o agora Prefeito-substituto e nessa investidura Emil Roure, esguio e franzino, é o primeiro que chega e o ultimo a abandonar o posto, donde commanda, convencido de que se ha de fazer tudo para que nada falte e mais alto se eleve o nome de Itaperuna.

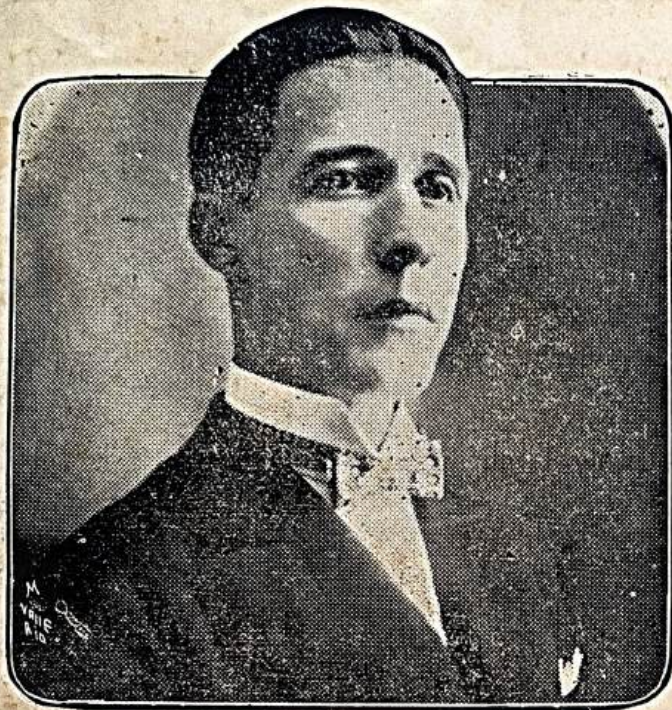
E' o titan no disparate da festa, a movimentar as commissões e subcommissões, sem cessar os trabalhos do calçamento, das escolas, dos caminhos, da administração, enfim.

Para que um moço chegue a ser um homem de tal dynamismo, tem que se mostrar, antes um bom filho, de Christo a descoberto, da sociedade para servir-a, da Patria para honral-a.

E Emil Roure é isso, sem simulação.

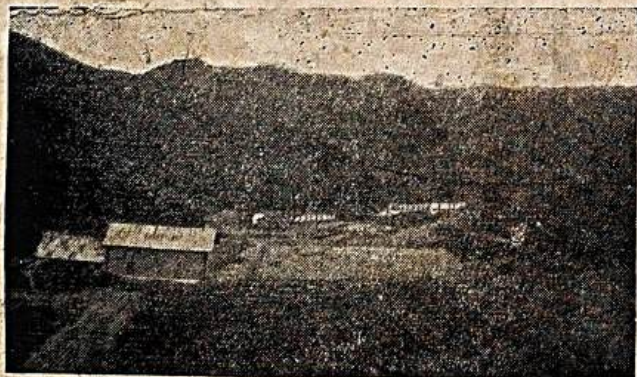
Póde, por assim ser, franzino e esguio, aguentar-se ao peso dos encargos da hora historica que vivemos.

Humberto Perlingeiro



Cel. Balbino Rodrigues França Junior

FAZENDA BELLA VISTA



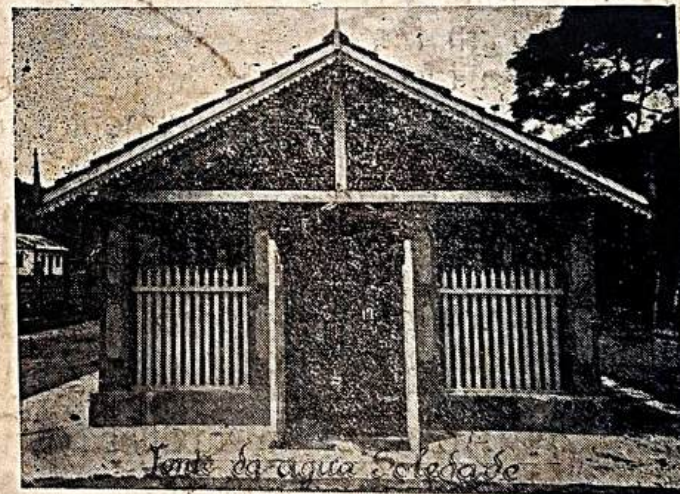
Bella vista é uma das maiores fazendas do município, pertencente a ex ma sra. D Altina Bastos França, viuva do saudoso maior Francellino França. Essa magnífica estancia agrícola, é dirigida pelo sr. Dr. Francellino Bastos França, Ilustre engenheiro agrônomo.

A fazenda Bella Vista produz 15 000 arrobas de café e a sua ultima produção de algodão attingiu a 30 000 kilos

O Dr. Francellino Bastos França vem dedicando especial carinho a industria pastoril, possuindo ja invejavel rebanho de gado, especialmente das marcas zebu e Schwytz, este ultimo importado da Alemanha.



Dr. Francellino Bastos França, operoso director de obras da Prefeitura Municipal



Fonte da Soledade, uma das melhores aguas minerais do Brasil, dada as suas propriedades therapeuticas. A agua Soledade que possui magnificas installações de captação e engarrafamento é de propriedade do cel. Balbino Rodrigues França Junior que, dotado de um espirito progressista está construindo um grande e magestoso hotel nessa tão recommendada estancia hydro-mineral

Survally Bastos
13-8-42

O ALBUM

Entrego hoje á apreciação dos meus confreraneos o Album Commemorativo do Cincoentenario de Itaperuna. É possível que outra cousa elle não represente senão o producto do meu esforço e de minha boa vontade em reunir atravez de uma publicidade, tudo aquillo que o Municipio tem de mais representativo. No meu modesto trabalho procurei retrafar, outrosim, as invejáveis possibilidades economicas de Itaperuna que, constituindo o nosso orgulho de itaperunenses, asseguram tambem o porvir cheio de esplendores da nossa terra bem fadada Esta polyanthéa em torno do auspicioso acontecimento que assignala a passagem do quinquagesimo anniversario da installação do Municipio de Itaperuna, reflectirá o nosso presente na historia do futuro, levando aos nossos vindouros a retratação de uma epocha de febricitante progresso e de fecundas e magnificas realisações dos que aqui vivem, trabalham e progridem. Eis o merito que pode ter o meu trabalho. Aos que me auxiliaram na minha tarefa, dedico a minha gratidão.



Porphirio Henriques Filho

Itaperuna, 4 de Julho de 1939

Porphirio Henriques Filho

ERRATA

Os leitores hão de ver com benevolencia os senões que contem este trabalho, pois factores outròs, como sejam a grave e prolongada enfermidade do meu progenitor e o exíguo tempo de que dispuz, não permitiram que eu nem ao menos espelhasse esta obra que foi confeccionada de improviso ao lado dos honrados operarios graphicos que nella trabalharam.

Assim, dentre outros erros, na secção Fôro de Itaperuna, consta o nome do dr. José Garcia da Silveira e a omissão do nome do sr. Serzedello Corrêa de Lacerda, distribuidor, partidador e contador do fôro